

**Proposição ao Edital N. 03/2026, de Criação da Comissão de Educação Básica da
Associação Brasileira de Análise do Discurso (AbrADis)**

Equipe que irá compor a comissão:

Membros titulares

Andréa Rodrigues – (Análise do Discurso Materialista) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ – Região Sudeste.

Fátima Cristina da Costa Pessoa – Universidade Federal do Pará – UFPA – (Análise do Discurso Enunciativa) – Região Norte.

Gesualda dos Santos Rasia – (Análise do Discurso Materialista) – Universidade Federal do Paraná – UFPR – Região Sul – **Coordenadora da comissão.**

Hadson José Gomes de Sousa – (Análise do Discurso Enunciativa) – SEDUC-PA – Pará (Região Norte) – **Professor da Educação Básica.**

Pedro Farias Francelino – (Análise Dialógica do Discurso) – Universidade Federal da Paraíba – Universidade Federal da Paraíba– Região Nordeste.

Tatiana Aparecida Moreira – (Análise Dialógica do Discurso) – Instituto Federal do Espírito Santo – IFES – Região Sudeste – **atua na Educação Básica** (além de cursos de Graduação e Pós-Graduação).

Membros suplentes

Cidarley Grecco Fernandes Coelho – (Análise do Discurso Materialista) – Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e SEED/PR. – Região Sul – Professora da Educação Básica.

Francisca Cordélia Oliveira da Silva – (Análise do Discurso Crítica) – Universidade de Brasília – UnB – Região Centro-Oeste.

Objetivo geral da proposta:

Mapear contribuições teórico-metodológicas para o ensino de Língua Portuguesa no campo dos múltiplos estudos discursivos, com vistas à circulação orgânica de tais contribuições entre docentes da Educação Básica (EB) e à projeção de perspectivas de inserção desses estudos nas práticas pedagógicas, assumindo como questão central a leitura/interpretação, para, então, refletir/pensar as demais especificidades do trabalho com a/sobre a/ e pela língua/linguagem.

Objetivos específicos:

- Dar início a mapeamento contínuo de produções voltadas ao ensino, no campo dos estudos discursivos (artigos, capítulos, livros, dissertações e teses);
- Constituir arquivo com acesso aberto a esses materiais;
- Propor formas específicas de circulação do arquivo entre docentes da EB;
- Criar frentes contínuas de ações de formação continuada em perspectiva discursiva para docentes da EB, aproveitando estruturas já existentes, tais como, por exemplo, a Escola de Verão da ABRALIN;
- Criar espaços específicos da AbrADis para formação continuada, online, de oficinas e mini-cursos, com trocas de experiências entre diferentes regiões do país, buscando a possibilidade de participação em editais de fomentos para eventos híbridos e até presenciais.
- Mapear espaços específicos de formação de professore(a)s, nas universidades, nos quais há estudioso(a)s do discurso envolvido(a)s (Estágios Supervisionados, Práticas de Docência, PIBID, PIBIC, ações de extensão...), com a proposição de atividades de leitura aos(às) estudantes por meio do(a)s supervisor(a)s e graduando(a)s participantes destas instâncias, fortalecendo a articulação academia-escola.
- Fomentar “Clubes de leitura” , viabilizando debates sobre textos e propostas didáticas produzidas em pesquisas de professore(a)s da EB em cursos de mestrado profissional e de mestrado e doutorado acadêmicos, na área de Letras, bem como debates sobre textos teóricos das diferentes vertentes da Análise do Discurso.

Abrangência das ações:

Ensino Fundamental; Ensino Médio; Ensino Médio integrado ao Técnico; Ensino Técnico; diferentes modalidades de ensino da Educação Básica, e Ensino Superior - Formação de professore(a)s, este último com vistas a pensar a articulação com os espaços e políticas de formação docente para a EB.

Organização da proposta:

Como se trata da fundação da Comissão, centrar a proposta no reconhecimento da função e das finalidades, junto ao reconhecimento do estado da arte acerca das relações entre os estudos discursivos e a EB. Considerar o que não for possível para agora em caráter prospectivo, a exemplo da angariação de recursos via Editais.

3.1.1) Nome completo, instituição e link para acesso ao Currículo Lattes e de súmula curricular de até 5 páginas na qual se especifique a experiência prévia em ações junto à educação básica.

Súmula Curricular das/os integrantes da Equipe

Profa. Andréa Rodrigues - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1270392475151238>

Sou professora associada da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) desde 2012, e atuo em cursos de graduação e pós-graduação na área de Letras. Na graduação, atuo no setor de práticas de ensino de língua portuguesa e literaturas, ministrando disciplinas como metodologias do ensino de língua e literaturas, fundamentos e práticas de ensino, bem como estágios supervisionados nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. Como supervisora de estágio, oriento graduandos na observação e coparticipação em aulas da educação básica, acompanhando também algumas de suas aulas em escolas localizadas no município de São Gonçalo-RJ, cidade em que fica o campus ao qual estou vinculada - a Faculdade de Formação de Professores da UERJ. Durante a supervisão do estágio, também tenho contato com as professoras regentes das turmas em que meus alunos fazem os estágios, o que proporciona muitas trocas e debates sobre o ensino na educação básica, sobretudo na área de Linguagens. Nos cursos de pós-graduação, sou docente permanente em dois programas: o Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística, em que oriento mestrandos e doutorandos. Neste programa, orientei 3 mestres que desenvolveram pesquisas relacionadas ao ensino de língua portuguesa, e atualmente oriento 3 mestrandos e 5 doutorandos com propostas de pesquisas vinculadas a questões sobre ensino, voltadas para documentos oficiais, materiais didáticos, referenciais curriculares de redes de ensino público, educação de estudantes surdos, sempre a partir da perspectiva teórica da Análise do Discurso materialista (Pêcheux, Orlandi). Um segundo programa de pós-graduação em que atuo é o Programa de Mestrado Profissional em Letras, em que sou professora há mais de dez anos, e no qual oriento professores de redes públicas de ensino em projetos desenvolvidos em suas salas de aula. Neste programa, já orientei mais de vinte professores de escolas públicas, em pesquisas que também tomaram por base as discussões da Análise do Discurso sobre leitura, escrita, autoria, discurso pedagógico (Orlandi, 1983), arquivo pedagógico (Indursky, 2019). As dissertações desses professores incluem não somente os relatos e as análises dos projetos desenvolvidos, bem como um caderno com as atividades propostas, dirigido a professores da educação básica, que podem se inspirar nesse material para desenvolver também suas atividades em sala de aula. Fiz parte da diretoria da ANPOLL no biênio 2021-2023, como primeira tesoureira, e do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UERJ, de 2021-2025. Atualmente, sou bolsista procientista na UERJ, com projeto de pesquisa sobre modos de significação sobre línguas e seu ensino em documentos oficiais de ensino, faço parte da diretoria da AbrADis, e atuo como coordenadora-adjunta do Mestrado Profissional em Letras da UERJ. Além disso, sou uma das líderes do NELID-

Núcleo de estudos em língua e discurso, grupo de pesquisa com pesquisadores da UERJ, do INES e da UFRRJ, e que integra a comissão de processos formativos na área de História das Ideias Linguísticas, em projeto universal do CNPq, sediado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Destaco as seguintes cinco publicações entre as mais recentes:

RODRIGUES, Andréa. Educação escolar indígena, BNCC e novo ensino médio: uma análise discursiva. **Policromias** - Revista de estudos do discurso, imagem e som, v. 10, p. 74-94, 2025.

RODRIGUES, Andréa; DIAS, J. P.; NOGUEIRA, L.. Discursividade da implementação do novo ensino médio: sentidos em disputa, desigualdades e resistência. **Traços de Linguagem** - Revista de Estudos Linguísticos, v. 7, p. 58-69, 2024.

RODRIGUES, Andréa. Ensino de língua no Brasil e na França: uma análise de documentos oficiais da educação básica. In: VIANA MARTIN, E.; JOBIM, J.L.; BOGANIKA, L.; FERREIRA, M.C.C.; GARCIA, M.; ARAÚJO, N.. (Org.). **Perspectivas Interculturais: discurso, linguagem e poder**. 1ed. Rio de Janeiro; Niterói: Makunaima; EdUFF, 2024, v. 1, p. 72-92.

FONSECA, Rívia. ; RODRIGUES, Andréa. PROPOSTAS DIDÁTICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: atividades de leitura a partir da Análise do Discurso materialista. In: RODRIGUES, A.; DIAS, J. P.; FERREIRA, M. C. C.; FONSECA, R. (Orgs.). **Formação docente, universidade e escola: práticas de ensino-pesquisa-extensão na área de Letras**. 1. ed. Campinas - SP: Pontes Editores, 2024. v. 1. 259p .

GARCIA, Fernanda C.; RODRIGUES, Andréa. Arquivos pedagógicos, leitura e escrita: uma proposta para o ensino fundamental. **Revista Soletras**, Rio de Janeiro, Brasil, n. 47, 2023. DOI: 10.12957/soletras.2023.81135. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/soletras/article/view/81135>.

Profa. Cidarley Grecco Fernandes Coelho - Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/3511495534051093> (membro suplente)

Graduei-me em Letras pela UFPR e tornei-me professora da rede privada de educação em Curitiba. Fiz duas pós-graduações *lato sensu*, uma pela PUC-PR em Leitura de Múltiplas Linguagens da Comunicação e da Arte, e outra em História, Arte e Cultura pela UEPG. Após, ingressei no Mestrado e subsequente Doutorado na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, sendo orientada por Claudia Regina Castellanos Pfeiffer em Análise de Discurso (Pêcheux/Orlandi). Durante a especialização *stricto sensu*, fiz parte do Programa de Estágio Docente sob orientação da profa Ana Cláudia Fernandes Ferreira na disciplina de História das Ideias Linguísticas - HIL; e do prof Aquiles Tescari Neto na disciplina de Introdução aos Estudos da Linguagem I, no curso de graduação em Linguística. No Mestrado defendi a dissertação "Discursos sobre a leitura no Brasil: dos documentos oficiais e do livro (no) digital". E publiquei como resultado da primeira qualificação durante o doutorado o artigo "Instrumentos

Linguísticos e Discursos de Disponibilização de/em Instrumentos Digitais de aprendizagem". Sou professora de Língua Portuguesa na rede estadual de ensino, atuei no Colégio Estadual do Paraná no Ensino Médio, no qual também coordenei a Equipe Multidisciplinar responsável pela aplicação das Leis 10.639/03 e 9.394/96, recebendo o Prêmio Orirerê em 2011 pelo projeto desenvolvido. Atualmente, integro a Equipe Multidisciplinar do Colégio Estadual Lysimaco Ferreira da Costa. Fui docente de Metodologia da Pesquisa e Leitura e produção de textos no curso de especialização em História e Geografia do Paraná por 6 anos. Na Secretaria de Estado da Educação - SEED-PR, atuei por 4 anos, como Técnica Pedagógica de Língua Portuguesa no Departamento de Desenvolvimento Curricular e posteriormente como Assessora da chefia do mesmo departamento. Atividades: desenvolvimento de sistema online de disponibilização de planos de aula; implementação de projeto de atividade gamificada; elaboração de projetos educacionais de leitura, escrita; redação do Currículo Priorizado em face ao contexto pandêmico e do Referencial Curricular para o Ensino Médio - 2021; elaboração de fluxos processuais na Coordenação de Processo Administrativo Disciplinar e Sindicância; Assessoramento Técnico à Diretoria de Educação; e atuei na Equipe de Educação em Direitos Humanos do Departamento de Educação Inclusiva. Colaboro com o INEP, no SAEB desde 2012, e mais recentemente no Enade - Licenciaturas, e para o MEC no PNLD - Edital Equidade 2025. Também atuo na revisão, leitura crítica e preparação de textos para publicação com mais de 50 livros revisados e publicados. Elaborei materiais didáticos para o SESI Nacional e participei de vários eventos, organizando alguns inclusive, em Análise de Discurso, publicando artigos, traduções, capítulos de livros e resumos em anais. Dentre as publicações, destaco:

GRECCO, Cida. Sistema Sesi de Educação - **Itinerários Formativos**: matemática e suas tecnologias e ciências da natureza e suas tecnologias. 2025. (Desenvolvimento de material didático ou instrucional).

RASIA, Gesualda de Lourdes dos Santos; COELHO, Cidarley Grecco Fernandes. A Leitura da e na BNCC. **Línguas & Letras** (Online), v. 23, p. 7-33, 2022.

COELHO, C. G. F.. **Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná**. SEED/PR. 2021.

COELHO, C. G. F.. Redes sociais educacionais: ensino e memória no digital. **Revista Latino-Americana de Estudos do Discurso**, v. 16, p. 24, 2017.

COELHO, C. G. F.. Ora pro nobis: a que(m) será que se destina?. In: Lucília Maria Abrahão e Sousa; Adonai Takeshi Ishimoto; Elaine Pereira Daroz; Dantielli Assumpção Garcia. (Org.). **Resistirmos, a que será que se destina?**. 1ed. Rio de Janeiro: Travessa, 2018, v. 1.

Profa. Fátima Cristina da Costa Pessoa - Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/4011084861970140>

Docente da Faculdade de Letras e docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Pará (UFPA). Possui graduação em Letras e Artes pela Universidade Federal do Pará (1990), mestrado em Letras: Linguística e Teoria Literária pela Universidade Federal do Pará (1997) e doutorado em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Minas Gerais (2004). Tem experiência na área de Linguística, com ênfase em Teoria e Análise Linguística, especificamente em Análise do Discurso, atuando principalmente na interface linguagem, discurso e trabalho. Entre as pesquisas realizadas e as pesquisas orientadas, destacam-se aquelas que se referem ao trabalho docente na Educação Básica e na Educação Superior. Já atuou como coordenadora do Curso de Letras na modalidade a distância, no período entre 2008 a 2010. Foi tutora do grupo PET Letras Língua Portuguesa nos anos de 2023 a 2024. No biênio 2013-2015, exerceu a função de vice-presidente da Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN). É integrante do Grupo de Trabalho da ANPOLL Discurso, Trabalho e Ética. É membro do grupo de pesquisa ATELIER Linguagem e Trabalho, cadastrado no diretório de pesquisa do CNPq. É responsável pela Diretoria de Inovação e Qualidade de Ensino da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade Federal do Pará. No período de 2022 a 2025, coordenou o projeto “Análise da atividade docente na área de linguagens: a formação permanente de profissionais no percurso de atuação na educação básica”, aprovado no Edital Universal do ano de 2021.

As produções científicas que se destacam nessa interface entre linguagem, discurso e trabalho, especificamente em relação ao trabalho docente, são:

WANZERLEI, E. S.; PESSOA, F. Discursos constitutivos da atividade docente: considerações sobre as relações entre docentes e discentes nas instituições de ensino. **Revista Dissol - Discurso, Sociedade e Linguagem**, v. 23, p. 51-66, 2025.

WANZERLEI, Érica; PESSOA, Fátima. **Debates de Normas e Cenas de Enunciação: A (Re)Constituição de Dramáticas na Atividade Docente**. Educação & Tecnologia, v. 25, p. 146-155, 2025.

WANZERLEI, E. S.; PESSOA, F. Dramáticas do uso de si na docência: considerações sobre a centralidade da/do docente nas instituições de ensino. **Revista Latino-Americana de Estudos Científicos**, v. 03, p. 1-15, 2022.

SOUSA, H. J. G.; PESSOA, F. A linguagem no/sobre o trabalho docente como atividade constitutiva. **Ergologia**, v. 23, p. 175-199, 2020.

PESSOA, F.; COSTA, M. D.; SOARES, S. S. V.. A docência e as ordens institucionais que a afetam: a constituição de uma dêixis discursiva no contexto da atividade laboral. **Desenredo (PPGL/UPF)**, v. 15, p. 387-407, 2019.

RODRIGUES, A. B. ; PESSOA, F. O dispositivo implicado no trabalho da sala de leitura nas escolas municipais de Belém (PA): alguma coisa está fora da ordem?. **Cadernos de Letras da UFF**, v. 28, p. 229, 2018.

Orientações de dissertações e de teses em andamento também estão relacionadas à Educação Básica:

Jeissica Luara dos Anjos Seabra. Ensino de Literatura: cena de enunciação nos discursos de estudantes de ensino médio sobre suas perspectivas e sugestões acerca dos potenciais literários e suas implicações em sala de aula. Início: 2024. Dissertação (Mestrado em Letras: Linguística e Teoria Literária) - Universidade Federal do Pará. (Orientador).

Carla Letícia Macedo de Paiva. Mal-estar colonial na docência: um diálogo necessário à luz de uma abordagem ergodiscursiva e da psicanálise fanoniana. Início: 2024. Dissertação (Mestrado em Letras: Linguística e Teoria Literária) - Universidade Federal do Pará. (Orientador).

Patrícia Sobrinho Reis. Dramáticas do uso de si nas mudanças do ensino médio paraense. Início: 2024. Tese (Doutorado em Letras: Linguística e Teoria Literária) - Universidade Federal do Pará. (Orientador).

Luís de Nazaré Viana Valente. Há mais coisas entre o trabalho e o "trabalhar" do que podemos imaginar: o trabalho do professor com pessoas privadas de liberdade (Cametá-PA). Início: 2024. Tese (Doutorado em Letras: Linguística e Teoria Literária) - Universidade Federal do Pará. (Orientador).

Valéria Patrícia de Farias Cuellar Almeida. O cenário ergo-discursivo emoldurado nas vozes de comunidades escolares sob a dinâmica do fluxo de alinhamento e de distanciamento aos ciclos de formação na rede pública de Belém. Início: 2022. Tese (Doutorado em Letras: Linguística e Teoria Literária) - Universidade Federal do Pará. (Orientador).

Profa. Francisca Cordélia Oliveira da Silva - Lattes:

<http://lattes.cnpq.br/5800939293124445> (membro suplente)

Toda minha Educação Básica foi realizada em escolas públicas. Iniciei meus estudos na educação superior na Universidade de Brasília (1993), graduei-me em Letras Língua Portuguesa (1998). Em 2003, comecei o mestrado no Programa de Pós-Graduação em Linguística (PPGL) da Universidade de Brasília (UnB), concluindo-o com a apresentação da dissertação "A representação da raça negra no Brasil: ideologia e identidades". Em 2006, fui aprovada para o curso de Doutorado em Linguística (2009) na área de concentração: Linguagem e Sociedade com ênfase em estudos no ramo da Análise de Discurso Crítica (ADC), ao defender a tese A construção social de identidades étnico-raciais: uma análise discursiva do racismo no Brasil. Em 2020-2021, dei mais um passo na minha formação ao iniciar um Estágio Pós-Doutoral, no

Departamento de Sociologia (UnB), na linha de pesquisa Trabalho, desigualdades e Diferenças, sob a orientação de Joaze Bernardino Costa, período em que desenvolvi a sistematização de dados de 100 processos de injúria racial ocorridas no DF, infelizmente o trabalho não rendeu todos os frutos que desejávamos porque ocorreu durante o auge da pandemia de Covid 19. Então, a pesquisa foi mais teórica que prática. Entre 2025 e 2026, concluí uma especialização em Educação Antirracista, no Centro Institucional Multidisciplinar de Ensino Superior Brasileiro (CIMESB). E, em 2026, estou fazendo uma especialização em Direito das mulheres na Escola Mineira de Direito, momento em que tenho acessado mais informações sobre a luta histórica por direitos para as mulheres, em especial para as mulheres negras. ATUAÇÃO PROFISSIONAL. Atuei, a partir de 1995, como professora na Educação Básica (Ensino Médio) por 10 anos em escolas privadas Distrito Federal (DF); paralelamente atuei em cursos preparatórios para vestibulares e outros tipos de seleções. Em 2005, comecei a trabalhar como docente em instituições privadas de Ensino Superior em várias regiões do DF, chegando a assumir a função de coordenadora em um curso de Letras de uma instituição privada. Em 2009, assumi como Pesquisadora Tecnologista em Assuntos Educacionais no Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), onde trabalhei por quatro anos, atuando na formação de professores colaboradores do Inep nas seguintes avaliações em larga escala: Enem, Saeb, Prova Brasil, Provinha Brasil, Celpe-Bras e Enceja. E, em 2013, assumi como Professora na UnB - Campus Darcy Ribeiro. Em 2014, assumi a coordenação do curso de Letras EaD, ofertado em parceria entre a UnB e a Universidade Aberta do Brasil (UAB), fiquei na gestão por quatro anos. Em 2018 e 2019, fui Chefe do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas - LIP, um dos departamentos do Instituto de Letras. Agora em 2026, sou Professora Associada II. Sou também pesquisadora e orientadora (graduação, mestrado e doutorado) de trabalhos vinculados ao meu projeto de pesquisa em andamento: O racismo nosso de cada dia: análise crítico discursiva de padrões de racismo na sociedade brasileira. Coordeno o Grupo de Estudos e Pesquisas em Análise de Discurso Crítica e Inclusão Social (GEPADIS), que está se estruturando junto ao CNPq. Sócia efetiva da Associação Brasileira de Análise de Discurso - AbrADis (2026). Destaco algumas publicações minhas:

SILVA, F. C. O.; TATAGIBA, A. B. (Org.) ; RIOS, G. V. (Org.) . **Avaliações da Educação Básica em Debate: Ensino e Matrizes de Referências das Avaliações em Larga**. 1. ed. Brasília - DF: Editora do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2013. v. 1000. 467p.

SILVA, F. C. O.. **Análise do Discurso Crítica como Aporte para um Estudo do Racismo no Brasil**. 1. ed. Brasília - DF: Editora Kiron, 2011. v. 1. 104 p.

SILVA, F. C. O.; CAMILO, R. S. ; RODRIGUES, G. A. . Quem é a mais bonita? Análise da representação dos padrões de beleza com base na cor da pele. **Revista Thema**, v. 2, p. 363-373, 2022.

SILVA, F. C. O.; ROCHA, M. F. . Identidades sociais femininas em letras de Funk: fragmentação e naturalização. In: Fernanda Tonelli & Lilian de Souza. (Org.). **Revista Linguística, Letras e Artes: culturas e identidades** 3. 1ed.Paraná: Atena, 2021, v. 1, p. 273-290.

VENTUROSO, B. ; SILVA, F. C. O.. Leitura multimodal de metáforas visuais no livro didático de Língua Portuguesa. In: LABORDE, Elga Pérez; RIBEIRO, Ormezinda

Maria; NAVES, Rozana Reigota. (Org.). **Textualidades e (re)orientação social na América Latina**. 1ed. Campinas, SP: Pontes, 2018, v. 1, p. 197-213.

Profa. Gesualda dos Santos Rasia - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4510961069193969>
(coordenadora da comissão)

Sou professora e pesquisadora da Universidade Federal do Paraná, desde 2009. Antes disso atuei na UNIJUI, instituição comunitária do Noroeste do RS e na Educação Básica, no mesmo estado, ao longo de 15 anos. Meus interesses de pesquisa centram-se nos modos como a vida se marca na linguagem, sobretudo relações de exclusão que definem sujeitos e as consequentes demandas por resistência. Meu trabalho no Curso de Letras, enquanto formadora de professores e pesquisadores acontece em continuidade com práticas extensionistas, das quais destaco o Projeto “Escutas: Escola e Universidade Tecendo Alianças”, em curso, que envolve docentes de português da Rede Municipal de Educação de Curitiba, o qual coordeno e que visa, centralmente, a partilha de experiências entre professores em exercício e professores em formação. O projeto encontra-se em seu primeiro ano de funcionamento, com encontros mensais, com projeção de continuidade. Fui coordenadora de projeto PIBID-CAPES Língua Portuguesa de 2011 a 2017, também sou avaliadora do Programa Nacional do Livro Didático desde 2018 e, mais recentemente, Coordenadora Adjunta no mesmo Programa. Minha tese de doutorado, na UFRGS, em 2005, versou sobre “Os discursos sobre língua e ensino no Brasil da 1ª e da 2ª República: o duplo lugar da determinação e da contradição”, Ano de obtenção: 2005”. Da minha produção científica no entorno do ensino, destaco as publicações:

RASIA, Gesualda dos S. Práticas languageiras ou sobre o languageiro como práxis. In: Rita de Cássia Souto Maior. (Org.). **Dicionário do Ensino de Língua Portuguesa**. 1ed. Campinas: Pontes, 2025, v. 1, p. 311-320.

RASIA, Gesualda dos Santos; FERRACA, M. ; BERNARDES, E. S.. Confluências que animam um sonho: a educação étnico-racial no Brasil. **Fragmentum** (On line), v. 64, p. 7-13, 2024.

RASIA, Gesualda S.; COELHO, Cidarley Grecco F. A Leitura da e na BNCC. **Línguas & Letras** (online), v. 23, p. 7-33, 2022.

RASIA, Gesualda dos S. Sedimentação de sentidos acerca do “ser professor”: sobre os modos como a língua toca a história. In: CAVALHEIRO, Aline Cassol Daga; MARCHESAN, et. all (Org.). **Entre as fronteiras do ensino, da pesquisa e da extensão: estudos na área de Letras**. 1ed. Chapecó: Editora da UFFS, 2020, v. 1, p. 90-10

CAZARIN, Ercilia Ana (Org.) ; RASIA, Gesualda dos Santos (Org.) . **Ensino e aprendizagem de línguas: língua portuguesa**. 1. ed. Ijuí: UNIJUI, 2007. v. 1. 272p .

Orientações relacionadas ao ensino:

Andrea Sousa Silva. Mulher Negra e Professora: Trajetória e Constituição Identitária no Exercício do Magistério Público de Curitiba /PR. 2023. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Letras) - Universidade Federal do Paraná, .

Rafaela Kessler. O ensino de língua portuguesa nas falas de professores: o funcionamento do imaginário. 2017. Dissertação (Mestrado em Letras) - Universidade Federal do Paraná,

Klabyr de Jesus. Resumo escolar: entre a (in)definição e os limites da prática escolar. 2012. Dissertação (Mestrado em Programa de Pós-Graduação em Letras) - Universidade Federal do Paraná,

Ignêz Rubert Luft. Segmentação na escrita espontânea de alunos dos anos iniciais do ensino fundamental. 2010. Dissertação (Mestrado em Educação Nas Ciências) - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

Rafaela Kessler Kist. Imaginário(s) de língua e de ensino de língua portuguesa (lp) em livros didáticos de Língua Portuguesa. 2019. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Paraná,

Rosyane Mayre Pimenta Natal. Escrita e sujeito na escola: processos de significação a partir do discurso pedagógico. 2015. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal do Paraná.

Fábio Lucas da Cruz. "Os intelectuais negros e a educação para as relações étnico-raciais". Pós-doutorado., 2022. Universidade Federal do Paraná.

Prof. Hadson José Gomes de Sousa - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6280833711733785>

Possuo graduação em Letras (Habitação em Língua Portuguesa) pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Especialização em Ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e Suas Literaturas pela UFPA. Mestrado em Linguagens e Saberes na Amazônia (Programa de Pós-graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia - PPLSA) pela UFPA - Campus Bragança; dissertação: "DO DISCURSO CIENTÍFICO AO DISCURSO PEDAGÓGICO: O Trabalho de Tradução no Ensino de Língua Portuguesa". Doutorado em Estudos Linguísticos (Programa de Pós-graduação em Letras - PPGL) pela UFPA - Campus Belém; tese: DRAMÁTICAS DOS USOS DO CORPO-SI E A CONSTITUIÇÃO IDENTITÁRIA NO TRABALHO DOCENTE. Tenho, portanto, experiência na área de Letras, com ênfase em linguística, atuando principalmente nos seguintes temas: Linguagem (Análise do Discurso); Trabalho (Ergologia); Gênero discursivo aula; e Identidade docente. Atuei como professor substituto de Língua Portuguesa na Faculdade de Letras da UFPA - Campus de Bragança; do Plano de Ações Articuladas Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR Letras Português), também da UFPA; e como professor efetivo de Língua Portuguesa na Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE). Atualmente, sou professor efetivo de Língua Portuguesa na Secretaria de Estado de Educação do Pará (SEDUC-PA). Na SEDUC-PA, atuei na Diretoria de Formação do Centro de Formação de Profissionais do Estado Pará (CEFOP-PA) e, nesse período, estive lotado na Diretoria Regional de Ensino de Capanema (DRE-Capanema) como professor formador da área de Linguagens (e Suas Tecnologias). Em 2026, assumi uma nova

função, a de Vice-diretor em Atuação Administrativa, em uma unidade escolar dessa rede estadual de ensino.

Algumas publicações científicas:

DE SOUSA, Hadson José Gomes. **Do Discurso Científico ao Discurso Pedagógico: o trabalho de tradução no ensino de Língua Portuguesa**. In: Anais [do] Congresso ABRALIN em Cena no Tocantins [Livro eletrônico] : Pesquisas Linguísticas e Demandas do Ensino Básico, 04 a 06 de novembro de 2014 / Organizadores: Dieysa Kanye Fossile... [et al.] – Araguaína: 2014. Disponível em: http://abralin.org/wp-content/uploads/2021/08/ANAIS-_-Abralin_em_CenaTO.pdf.

DE SOUSA, Hadson José Gomes. **Usos do *Corpo-Si* (Si Por Si e/ou Pelo(S) Outro(S)) e o Drama da Constituição Identitária no Trabalho Docente**. In: Anais do XV SEPA, 10 a 11 de dezembro de 2018 / Organizadores, Thomas Massao Fairchild, Sidney da Silva Facundes, Márcia do Socorro da Silva Pinheiro e Jeniffer Yara Jesus da Silva. - Belém: Programa de Pós-Graduação em Letras. UFPA, 2019. ISBN: 978-85-67747-14-9. Disponível em: <http://ppgl.propesp.ufpa.br/index.php/br/>. Acesso em 28 de nov. de 2019.

DE SOUSA, Hadson José Gomes. **Macro-Gestão no Espaço da Docência**. In: E-book do XVII Seminário de Pesquisas em Andamento (SEPA), 22 e 23 de outubro de 2020. Organizadores: Maria de Fátima do Nascimento; Jeniffer Yara Jesus da Silva; Angela Fabiola Alves Chagas; Sidney da Silva Facundes; Messias Lisboa Gonçalves - Belém: Programa de Pós-graduação em Letras. UFPA, 2020. ISBN: 978-65-00-20006-5. Disponível em: <http://ppgl.propesp.ufpa.br/index.php/be/>.

DE SOUSA, Hadson José Gomes. **Organização Viva do Trabalho Docente**. In: E-book do XVIII SEPA, 22 a 24 de setembro de 2021 / Organizadores, Maria de Fátima do Nascimento; Angela Fabiola Alves Chagas; Sidney da Silva Facundes; Messias Lisboa Gonçalves; Jeniffer Yara Jesus da Silva - Belém: Programa de Pós-Graduação em Letras. UFPA, 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1qdIp3j0alCjVcVX5R35-niE65ZvhAUPE/view?usp=sharing>.

DE SOUSA, Hadson José Gomes; PESSOA, Fátima Cristina da Costa. A Linguagem no/sobre o Trabalho Docente como Atividade Constitutiva. **Revue Ergologia/Revista Ergologia (ISSN:2101-8413)**, nº 23, pp. 175-199, Mai 2020. Disponível em: http://www.ergologia.org/uploads/1/1/4/6/11469955/doss_5_num_23.pdf.

DE SOUSA, Hadson José Gomes. Organização do Trabalho Docente no Magistério Público do Estado do Pará. **Revista Latino-Americana de Estudos Científico - RELAEC** (ISSN: 2675-3855), V. 03, N.18 Nov./Dez. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/ipa/article/view/39159>.

Profa. Tatiana Aparecida Moreira - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0309472118985810>

Sou professora de Língua Portuguesa do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes – campus Vitória), desde 2017, atuando na educação básica, técnica, tecnológica, na graduação em Letras Português e no Mestrado Profissional em Letras (Profletras – unidade Ifes – campus Vitória). Sou coordenadora de área do Pibid desde 2018. Também desenvolvo o projeto de pesquisa *Gêneros discursivos de matriz musical afro-brasileira e da música popular brasileira: perspectivas teóricas e analíticas em diálogo*, em que participam estudantes da graduação e do mestrado. Tenho pós-doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem (Lael), na PUC-SP, sob a supervisão da profa. Dra. Beth Brait. Doutora em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com estágio doutoral na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (Portugal). Mestre em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Especialista em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Graduada em Letras Português pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Integrante dos seguintes grupos de pesquisa: GEBAKH - Grupo de Estudos Bakhtinianos; GEPIDi - Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Interculturalidade e Diversidade. Principais interesses de pesquisa: Cultura *Hip Hop*, em especial, *rap* e *graffiti*; autoria e ensino de língua portuguesa.

Da produção científica ligada ao ensino, destaco:

CAPRINI, A. B. A.; Carla Rejane de Paula Barros Caetano; Claudinei Andrade Filomeno; Cleiton Kenup Piumbini; Deborah Pereira Domingues; Débora Santos de Andrade Dutra; Ellen Kenia Fraga Coelho; Elisa Cristina Soares de Carvalho; Fabíola Chrystian Oliveira Martins; Fabrícia Bittencourt Pazinato Vago; ARAÚJO, F. B. F.; Fernanda Tonini Gobbi; Flávia Duarte Ferraz Sampaio; Jaime Bernardo Neto; Jorge Henrique Gualandi; Karla Maria Pedra de Abreu; Luiz Otavio Buffon ; Maria Tereza Ferreira de Moraes; SANTOS, N. R. P.; MOREIRA, T. A.; et.al . **O PIBID no Ifes: reflexões sobre práticas educativas** (2022-2024). Vitória: Edifes, 2025. v. 9. 675 p.

NEVES, Ana Clara Martins; ARAÚJO, Claudia Patrocínio de; MOREIRA, T. A . Proposta de sequência didática com podcast para o ensino médio. **The Especialist**, v. 46, p. 382-406, 2025.

NUNES, Jhulia Gino; ATAÍDE, Bruna Vitória Rocha ; MOREIRA, T. A . Análise da preposição em livro didático do ensino fundamental II. **The Especialist**, v. 46, p. 699-726, 2025.

SILVA, Luciano Azevedo; MOREIRA, T. A. **O rap nas aulas de língua portuguesa: por uma educação antirracista**. Vitória: Edifes, 2025. 57p .

LULIO, A.; MOREIRA, T. A. **Dialogismo e questões culturais e identitárias nas letras de rap de Cesar MC**. Vitória: Edifes, 2023. 75p.

CAPRINI, A. B. A.; Alex Jordane de Oliveira; Antonio Donizetti Sgarbi; Cezar Henrique Manzini Rodrigues; Claudinei Andrade Filomeno; Cleiton Kenup Piumbini; PIONTKOVSKY, D.; ARAUJO, F. B. F.; Jaime Bernardo Neto; Jaqueline Scalzer; Jorge Henrique Gualandi ; Luiz Otavio Buon; Maria das Graças Ferreira Lobino; Monique Moreira Moulin; LEITE, P. S. C.; Selma Lucia de Assis Pereira ; MOREIRA, Tatiana Aparecida. **O PIBID no Ifes: reflexões sobre práticas pedagógicas no contexto da pandemia da Covid-19 (2020-2022)**. Vitória: Ifes, 2022. 425p.

Prof. Pedro Farias Francelino - Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6663064491335541>

Sou professor titular da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) desde 2004, onde atuo em cursos de graduação e pós-graduação na área de Letras. Na graduação, tenho também atuado na área de estágio supervisionado nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio. No curso de pós-graduação, sou docente permanente no Programa de Pós-graduação em Linguística (Proling), em que oriento mestrandos e doutorandos. Neste programa, já orientei pesquisas relacionadas ao ensino de língua portuguesa, ancoradas na Análise Dialógica do Discurso. Sou um dos líderes do Grupo de Pesquisa em Enunciação, Linguagem e Interação (GPLEI), grupo do qual participam professores da educação básica de cidades da Paraíba. No período de 2011 a 2015, atuei como colaborador no projeto PIBID/UFPB (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), particularmente, no âmbito do subprojeto de Língua Portuguesa “A Licenciatura, o Ensino Médio e a Formação de Professor”, que tinha como objetivo desenvolver atividades de iniciação à docência em Língua Portuguesa, proporcionando a alunos do Curso de Letras formação inicial integrada à vivência da realidade da escola pública de ensino médio do município de João Pessoa-PB. No período de outubro de 2020 a setembro de 2021, atuei como Coordenador do Subprojeto do Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa no âmbito do Programa Residência Pedagógica (PRP), Edital Capes 1/2020. Desde 2024, venho atuando como professor colaborador do projeto de ensino intitulado “Construindo um novo saber acerca do ensino da morfossintaxe do português na educação básica: desafios enfrentados pelos graduandos de letras (português)”, no âmbito do Programa de Apoio às Licenciaturas (PROLICEN/UFPB), em parceria com uma profa. do departamento em que estou lotado. Da minha produção científica relacionada a ensino, destaco as seguintes publicações:

FRANCELINO, P. F.; SILVA, Elias C. da. Ensino do gênero discursivo como prática social: por uma didática do gênero enquanto atividade humana concreta. **Revista X**, v. 17, p. 752-772, 2022.

FRANCELINO, P. F.; SANTANA, Wilder. K. F.; SILVA JUNIOR, S. N. Leitura(s) do verbo-visual em aulas de língua portuguesa: contribuições da Teoria Dialógica da Linguagem. **Revista Exitus**, v. 12, p. 1-25, 2022.

FRANCELINO, P. F.; VASCONCELOS, Gregório P. de. Posicionamento estilístico do professor autor no material didático digital do ensino a distância. *In*: CAMPOS, Maria Inês Batista; SANTOS, Thiago Jorge Ferreira. (Org.). **Discurso e ensino na linguística aplicada**: propostas e interseções. 2021. (E-book).

SANTANA, Wilder. K. F.; SILVA JUNIOR, S. N.; FRANCELINO, P. F. Perspectiva dialógica no livro didático de Língua Portuguesa: um estudo discursivo. **Prolíngua** (JOÃO PESSOA), v. 15, p. 119-133, 2020.

ARAÚJO, Denize O.; SANTANA, Wilder. K. F.; FRANCELINO, P. F. Interação discursiva em um material didático na modalidade à distância: estudos linguístico-dialógicos. **Letra Magna** (Online), v. 16, p. 1149-1162, 2020.

FRANCELINO, P. F.; SANTANA, Wilder. K. F.; SILVEIRA, Éderson L. da. Por um ensino dialógico de literatura na educação básica: nos teceres de Bakhtin e o Círculo. **Revista de Letras**, v. 1, p. 1-20, 2019.

4. Projeto de ações integradas junto à Educação Básica, contendo:

4.1 Tipo e duração das ações propostas. Recomenda-se que o projeto inclua a participação de docentes e estudantes da Educação Básica (EB), especificando o modo como se dará essa participação;

As propostas dialogam com os objetivos elencados por esta comissão e visam a fomentar a discussão e a partilha de informações, bem como realizar atividades de formação inicial e continuada em parceria com a AbraDis, com as instituições de ensino superior e secretarias municipais e estaduais de educação. Para tal, serão mobilizados meios de firmar parcerias com as instituições de ensino, tanto superior quanto da EB. Abaixo, estão as ações propostas, bem como o período em que ocorrerão:

- Cursos de formação inicial e continuada projetados e ministrados por estudantes finalistas da graduação em Letras e mestrando(a)s do Mestrado Profissional em Letras (Profletras) sobre elaboração de materiais didáticos. A duração dos cursos pode ter carga horária de 60, 120 ou 180 horas a depender das especificidades e objetivos elencados pelo(a)s ministrantes, mas sempre mesclando a parte teórica com a prática - atividade contínua;
- Realização de oficinas sobre como ler, identificar e combater *fake news*, discursos preconceituosos e de ódio e diferentes formas de violência, nas redes sociais. A atividade poderá ser realizada por docentes em parceria com mestrando(a)s e doutorando(a)s de forma remota síncrona e/ou assíncrona - atividade contínua;

- Levantamento de demandas e propostas de melhoria para o ensino. Essa atividade poderá ser realizada *in loco* como também por meio de questionários - atividade contínua;
- Articulação com Projetos de iniciação científica (Pibic) e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência (Pibid), por meio de seus estudantes e professore(a)s, para que as ações aqui delineadas sejam implementadas - atividade contínua;
- Publicação de livros, capítulos e artigos, e apresentação de resultados em congressos da área, a fim de dar visibilidade e ampliar os diálogos e parcerias com os profissionais da área - atividade contínua.

As atividades poderão ser realizadas de maneira presencial e no formato EaD (Educação a distância), com momentos remotos síncronos e/ou assíncronos, em plataforma a ser definida.

4.2 Informação sobre a existência de convênios ou ações conjuntas já realizadas ou em andamento com as instituições de ensino básico que serão alvo das ações propostas (incluir carta de anuência do(a) dirigente);

As instituições de ensino responsáveis pela Educação Básica estabelecem, de forma recorrente, Termos de Cooperação com Instituições de Ensino Superior - IES. Após aprovação dos Termos pode haver publicações legais de Resoluções ou outros documentos jurídicos que regulamentam a parceria. Essa articulação interinstitucional visa viabilizar a realização de estágios supervisionados e desenvolvimento de programas que integram licenciando(a)s, pesquisadore(a)s e extensionistas à realidade escolar. Como salvaguarda deste processo, a emissão de carta de anuência por parte do(a) dirigente de cada escola ou rede de ensino condiciona-se à elaboração prévia e conjunta de Plano de Trabalho, construído colaborativamente pelo(a)s professore(a)s docentes e pesquisadore(a)s partícipes da atividade.

Diante deste processo organizacional e da coordenação de ações em diferentes regiões que representam a Comissão de EB da ABraDis, cuja criação ora se propõe, esta atuará de maneira estratégica na mediação e formalização dos referidos planos. Essa atuação considerará as heterogeneidades e especificidades regulatórias de cada estado da Federação e dos municípios envolvidos no projeto.

Cumprе ressaltar que a efetivação dessas parcerias e o alinhamento do fluxo processual para a assinatura do Termo de Cooperação dependem estritamente da prévia aprovação e da consequente constituição desta Comissão. Antes dessa homologação, subsiste uma impossibilidade estrutural e legal que impede a tramitação e validação formal dos acordos junto às instâncias competentes.

4.3 Infraestrutura necessária com indicação de sua origem e dos equipamentos disponíveis (incluir carta de anuência de dirigente institucional para uso de instalações e equipamentos);

A Comissão de Educação Básica que se apresenta nesta proposta iniciará suas atividades fazendo uso da infraestrutura institucional da qual fazem parte suas e seus integrantes. Os espaços destinados às atividades de pesquisa e de extensão a que se dedicam as(os) integrantes da comissão podem também acolher as atividades iniciais, que devem, em um primeiro momento, priorizar a estruturação e o planejamento das ações propostas. Como se trata de uma comissão formada por integrantes de diferentes instituições em diferentes regiões do país, essa infraestrutura deve garantir inicialmente espaços e conectividade para as reuniões remotas entre as(os) integrantes da comissão.

A comissão deverá garantir uma infraestrutura digital - uma conta de e-mail e um drive próprio, para viabilizar o contato entre seus membros, entre a comissão e a diretoria da AbrADis e também com a comunidade educacional com a qual estabelecerá ações conjuntas. Do mesmo modo, essa infraestrutura digital permitirá o compartilhamento e o arquivamento de documentos gerados no planejamento e na execução das atividades realizadas com a comunidade atuante na Educação Básica. Essa infraestrutura digital poderá contar também com o site da Associação Brasileira de Análise do Discurso (AbrADis) para fazer a divulgação de suas principais ações.

Para a realização das primeiras atividades previstas em diferentes espaços e tempos convenientes à comunidade com a qual a comissão estabelecerá ações conjuntas, a comissão também poderá, em caso de atividades presenciais, utilizar espaços institucionais, como salas de aula e auditórios, com a devida anuência dos dirigentes institucionais responsáveis. Poderá ainda propor, havendo oportunidades, a realização de atividades nos espaços escolares dos diferentes estados em que se faz presente, também com as devidas autorizações institucionais.

4.4 Previsão de captação de recursos financeiros para viabilização da criação e manutenção do programa de ações previstas (bolsas, pedidos de auxílio a agências de fomento, recursos para curricularização da extensão, outros);

A Comissão de Educação Básica que se apresenta nesta proposta entende que a captação de recursos financeiros para a viabilização do seu programa de ações efetivar-se-á por meio da submissão a editais locais, regionais e nacionais de apoio à pesquisa científica e a eventos acadêmicos. A submissão a esses editais deverá observar a oportunidade de sua publicação e as condições da comissão em ter ações estruturadas aptas a serem submetidas a essas seleções.

Editais institucionais de bolsas de Iniciação Científica, de Fundações de Apoio à Pesquisa, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) serão continuamente monitorados pela comissão para o atendimento a chamadas abertas. Também serão compartilhadas as oportunidades surgidas em cada instituição a que pertença o(a) integrante da comissão para a realização de cooperações interinstitucionais.

4.5 Boas práticas adotadas em termos de uso de imagem e som, direitos autorais e ética em pesquisa;

A Comissão de Educação Básica que se apresenta nesta proposta assume o compromisso de respeitar todas as normas da ética em pesquisa, em estrita observância às Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), para o desenvolvimento de ações que impliquem coleta de dados e divulgação de resultados de pesquisa, primando pelos princípios de ciência aberta para publicizar suas produções científicas. O tratamento de dados coletados e a garantia de privacidade do(a)s participantes seguirão os ditames da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) – Lei nº 13.709/2018.

Também assume-se o compromisso de garantir a autorização formal das instituições envolvidas nas ações propostas no momento conveniente de estabelecer os termos de cooperação interinstitucional.

Outrossim, assume-se o compromisso de garantir a anuência e a autorização formal das instituições envolvidas nas ações propostas, mediante a celebração oportuna de Termos de Cooperação Interinstitucional, em conformidade com o art. 116 da Lei nº 8.666/1993 (ou as normas vigentes da Lei nº 14.133/2021, conforme aplicável ao regime jurídico das instituições) e o Decreto nº 11.531/2023, que regulamentam os convênios e acordos de parceria na Administração Pública.

4.6 Caso a proposta objetive a produção de material didático, incluir necessariamente: proposta não tem como objetivo a produção de material didático neste primeiro momento.

4.7. Indicação da bibliografia consultada e, também, se e com qual finalidade utilizou recursos de IA na elaboração da proposta: Não utilizamos IA na elaboração da proposta. As referências estão no item 6.

5 Organização de um cronograma – considerando dois anos -, com previsão para início das atividades, incluindo previsão de etapas e desenvolvimento das ações concernentes à Educação Básica na e para a AbrADis. - Cronograma na próxima página.

Cronograma proposto:

Ações	2026					2027										2028					
	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Reunião da Comissão para planejamento e avaliação dos trabalhos																					
Composição de arquivo com produções em AD voltadas ao ensino																					
Mapeamento/síntese parcial das contribuições teórico-metodológicas a partir de macro-tópicos (leitura, interpretação, escrita, funcionamento linguístico) e das lacunas																					
Criação e testagem de Formulário (Google Forms) para mapear eventos contínuos em AD voltados ao ensino																					
Publicização dos andamentos dos trabalhos, de resultados parciais e finais em eventos da área (AbrADis, SEAD, ABRALIN...)																					
Mapeamento e registro sistematizado dos eventos																					
Mapeamento/síntese parcial e final da presença de pressupostos teóricos discursivos em documentos e programas oficiais																					
Promoção de eventos espaços específicos da AbrADis para formação continuada																					
Criação de Plataforma para divulgação de eventos e da produção científica da área, voltado a professores																					

Ações	2026					2027											2028					
	A go	S et	O ut	No v	D ez	Fe v	M ar	A br	M ai	Ju n	Ju l	A go	Se t	O ut	N ov	Fe v	M ar	A br	M ai	Ju n	A go	
Reunião da Comissão para planejamento e avaliação dos trabalhos																						
Composição de arquivo com produções em AD voltadas ao ensino																						
Mapeamento/síntese parcial das contribuições teórico-metodológicas a partir de macro-tópicos (leitura, interpretação, escrita, funcionamento linguístico) e das lacunas																						
Criação e testagem de Formulário (Google Forms) para mapear eventos contínuos em AD voltados ao ensino																						
Publicização dos andamentos dos trabalhos, de resultados parciais e finais em eventos da área (ABRADIS, SEAD, ABRALIN.)																						
Mapeamento e registro sistematizado dos eventos																						
Mapeamento/síntese parcial e final da presença de pressupostos teóricos discursivos em documentos e programas oficiais																						
Promoção de eventos espaços específicos da ABRADIS para formação continuada																						
Criação de Plataforma para divulgação de eventos e da produção científica da área, voltado a professores																						

Ações	2026					2027										2028					
	A go	S et	O ut	No v	D ez	Fe v	M ar	A br	M ai	Ju n	Ju l	A go	Se t	O ut	N ov	Fe v	M ar	A br	M ai	Ju n	A go
Reunião da Comissão para planejamento e avaliação dos trabalhos																					
Composição de arquivo com produções em AD voltadas ao ensino																					
Mapeamento/síntese parcial das contribuições teórico-metodológicas a partir de macro-tópicos (leitura, interpretação, escrita, funcionamento linguístico) e das lacunas																					
Criação e testagem de Formulário (Google Forms) para mapear eventos contínuos em AD voltados ao ensino																					
Publicização dos andamentos dos trabalhos, de resultados parciais e finais em eventos da área (ABRADIS, SEAD, ABRALIN.)																					
Mapeamento e registro sistematizado dos eventos																					
Mapeamento/síntese parcial e final da presença de pressupostos teóricos discursivos em documentos e programas oficiais																					
Promoção de eventos espaços específicos da ABRADIS para formação continuada																					
Criação de Plataforma para divulgação de eventos e da produção científica da área, voltado a professores																					

6. Indicação da bibliografia consultada e, também, se e com qual finalidade utilizou recursos de IA na elaboração da proposta.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas de Paulo Bezerra; notas de edição russa de Serguei Botchrov. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAKHTIN, Mikhail. **Questões de estilística no ensino de língua**. Tradução, posfácio e notas de Sheila Grillo e Ekaterina Vólkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2013.

BRAIT. **Bakhtin**: conceitos-chave. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

BRAIT. **Bakhtin**: outros conceitos-chave. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

DEUSDARÁ, Bruno.; ROCHA, Décio. **Análise cartográfica do discurso: temas em construção**. Campinas: Mercado de Letras, 2021.

FAIRCLOUGH, N. **Analysing discourse**: textual analysis for social research. New York: Routledge, 2003.

FAIRCLOUGH, N. **Critical discourse analysis**: the critical study of language. London: Longman, 1995.

FAIRCLOUGH, N. **Discurso e mudança social**. MAGALHÃES, I. (trad.). Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1992/2001.

FAIRCLOUGH, I.; FAIRCLOUGH, N. **Political Discourse Analysis**. A Method for Advanced Students. London: Routledge, 2012.

INDURSKY, Freda. Da heterogeneidade do Discurso à heterogeneidade do Texto e suas Implicações no Processo de Leitura. In: ERNST-PEREIRA, A.; FUNCK, S. B. (org.) **A leitura e a escrita como práticas discursivas**. Pelotas: Educat, 2001, pp. 27-42

MAINGUENEAU, D. **Discurso e análise do discurso**. Tradução Sírio Possenti. São Paulo: Parábola, 2015.

ORLANDI, E.P. **Discurso e leitura**. Campinas: Pontes, 1988.

PFEIFFER, Claudia C. Políticas Públicas de Ensino. In: ORLANDI, E. P. **Discurso e Políticas Públicas Urbanas**. A fabricação do consenso. Campinas: Editora RG, 2010.

POSSENTI, S. **Questões para analistas do discurso**. São Paulo: Parábola, 2009.

SILVA, Mariza Vieira da. **História da alfabetização no Brasil**: sentidos e sujeitos da escolarização. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2015.

VOLÓCHINOV, Valentin. (Círculo de Bakhtin). **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução, notas e glossário de Sheila Grillo e Ekaterina Volkova Américo; ensaio introdutório de Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2021. 3. ed.

Obs. Não foram utilizados recursos de Inteligência Artificial na elaboração da proposta.